

Aves de Rapina Noturnas de Portugal

Trabalho realizado por: Alecrins, 3.º Ano
Infancoop, Caldas da Rainha



UHU





Índice

01

Introdução

02

Bufo

Bufo-real

03

Coruja

Coruja-das-torres

04

Mocho

Mocho-d'orelhas



The background is a light beige color with large, soft-edged, wavy shapes in shades of cream and light brown. Scattered throughout are small, simple illustrations of hearts and circles. In the corners, there are clusters of stylized autumn leaves in various colors: bright yellow, deep red, and muted teal. The overall aesthetic is warm and inviting.

01

Introdução



As aves de rapina diurnas estão divididas em 8 grupos (águias, abutres, águias-pesqueiras, búbios, açores, gaviões, tartaranhões, milhafres e falcões) e as aves de rapina noturnas em 3 grupos (bufos, corujas e mochos).

Neste trabalho vamos apresentar as aves de rapina noturnas de Portugal.

02

Bufo-real



Classificação:

Classe: Aves

Ordem: Strigiformes

Família: Strigidae

Dimensões: 59-75 cm de comprimento e 1,38-1,88 m de envergadura

Peso: 1,6-2,8 kg nos machos e 2,3-4,2 kg nas fêmeas.

Longevidade média no estado selvagem: 10-20 anos

Longevidade máxima no estado selvagem: 68 anos

Longevidade máxima em cativeiro: 64 anos

Bufo:

um elemento da família das corujas.

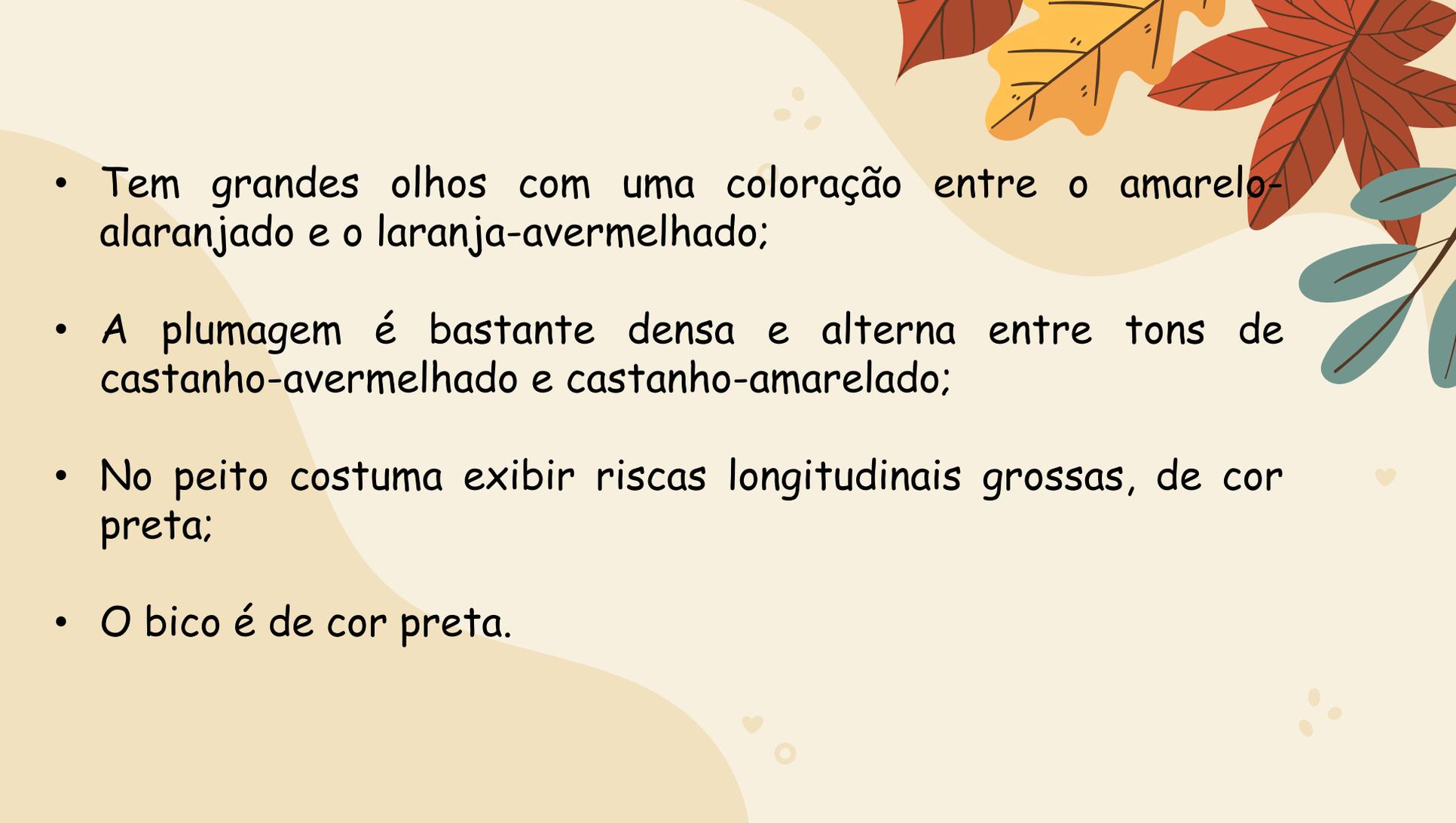


Características:

- Tem 2 tufos de penas na cabeça que parecem 2 chifres.
- Uma das maiores aves do mundo: pode chegar aos 86 cm de comprimento, variando entre 1,70 a 2,10 metros de envergadura, podendo pesar até 5,5 quilos (*Bubo bubo sibericus*).

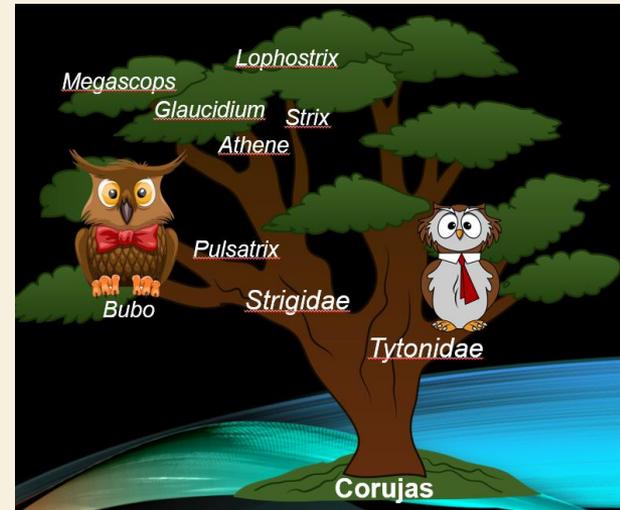
No que toca à subespécie natural de Portugal, a *Bubo bubo hispanus*, as dimensões são mais modestas, com comprimentos de asa na ordem dos 42,2 centímetros para os machos e 45,3 centímetros para as fêmeas.



- 
- Tem grandes olhos com uma coloração entre o amarelo-alaranjado e o laranja-avermelhado;
 - A plumagem é bastante densa e alterna entre tons de castanho-avermelhado e castanho-amarelado;
 - No peito costuma exibir riscas longitudinais grossas, de cor preta;
 - O bico é de cor preta.

Alimentação:

O Bufo-real alimenta-se principalmente de mamíferos de pequeno e médio porte (ratos, ratazanas, coelhos, lebres e carnívoros), aves de tamanho médio, e com menor frequência aves de rapina, répteis, anfíbios, peixes e cadáveres.



Reprodução:

Forma ninhos em zonas rochosas mas também pode utilizar ninhos de outras espécies.

Põe, em média, 2-3 ovos;

As crias nascem ao fim de 32-36 dias;

As crias são dependentes do progenitor até aos 5 meses.



Localização:

Está presente na Europa, Ásia e África. É mais comum no nordeste da Europa, mas também na zona circundante ao Mar Mediterrâneo, incluindo a Península Ibérica, sendo contudo bastante raro.

Em Portugal habita em zonas do interior, especialmente onde existem grandes afloramentos rochosos: entre o Douro e o minho: Serra da Peneda; Trás-os-montes: Miranda do Douro; Litoral centro: Serra de Aire e Candeeiros; Beira interior: vale do Águeda, Lisboa e Vale do Tejo: Serra de Montejunto, Cabo Espichel; Alentejo: Serra de São Mamede e Algarve: afluyente do Guadiana.

Vídeo

- <https://ensina.rtp.pt/artigo/o-grande-bufo-real>



03

Coruja-das-torres



Características:

As corujas são animais na sua maioria, de hábitos noturnos. São aves predadoras e estão muito adaptadas à caça em ambientes onde a luminosidade é escassa. Deslocam-se por meio de um voo silencioso, devido a uma série de lendas que as rodeiam.

As **corujas** são aves que apresentam algumas características bem típicas, como olhos grandes voltados para a frente, bicos curvos e fortes, garras com unhas ...



Alimentação:

As corujas são aves predadoras que se alimentam de diferentes animais (ratos, insetos, aves e morcegos).

Como elas existem em diferentes partes do mundo, a dieta varia de acordo com a espécie e a região onde vivem.



As corujas podem
comer até
1.000 ratos por ano.

Reprodução:

As corujas são animais ovíparos e fazem o ninho frequentemente em edifícios.

As corujas põem três ovos, os quais são postos em intervalos de alguns dias. Os ovos são incubados pela fêmea, que é alimentada pelo macho durante esse período.

O período reprodutivo das corujas-das-torres varia de uma região para outra. Na estação reprodutiva, é possível perceber o canto dos machos com a finalidade de encontrar uma parceira.



Localização:

Podem ser vistas durante todo o ano, embora estejam mais ativas durante o período de reprodução, de fevereiro a junho.

É uma espécie tipicamente associada a paisagens agrícolas.



As corujas são mais abundante no interior Norte e Centro, sendo mais difícil de encontrar no resto do país.



Curiosidades

O que mais aprendi



As corujas quase podem virar as suas cabeças até as costas. Assim elas vêem tudo ao seu redor.

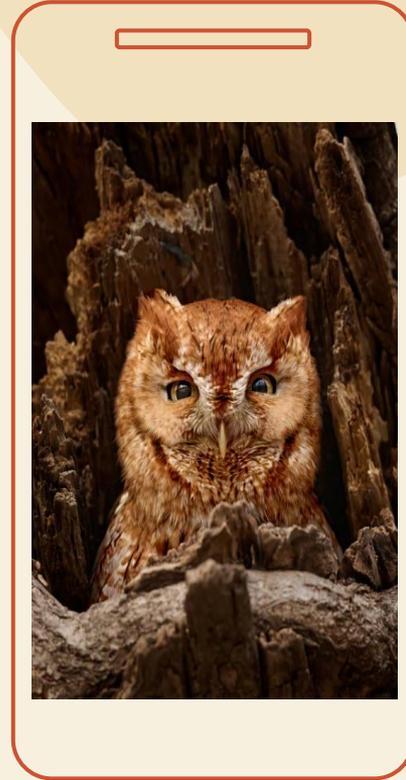


Existem corujas em todo o mundo exceto na Antartica.

Vídeo

04

Mocho d'orelhas



Características:

- O seu nome científico é *Otus scops*.
- É a ave de rapina noturna mais pequena que existe em Portugal e caracteriza-se pelos pequenos tufos que possui sobre a cabeça, que se assemelham a "orelhas".
- A plumagem parece uniforme, com tons que variam entre o castanho e o cinzento, com uma linha branco-acinzentada nos ombros, que lhe confere uma excelente camuflagem nos troncos das árvores. A fêmea é, em média, mais pesada que o macho.



Alimentação:



A sua dieta é maioritariamente composta por grandes insetos e invertebrados (insetos, aranhas, minhocas, lesmas e caranguejos). Pode também alimentar-se de micromamíferos (mamíferos de pequenas dimensões), pequenas aves, anfíbios e répteis, que caça à noite e, ocasionalmente, de dia.

Reprodução:

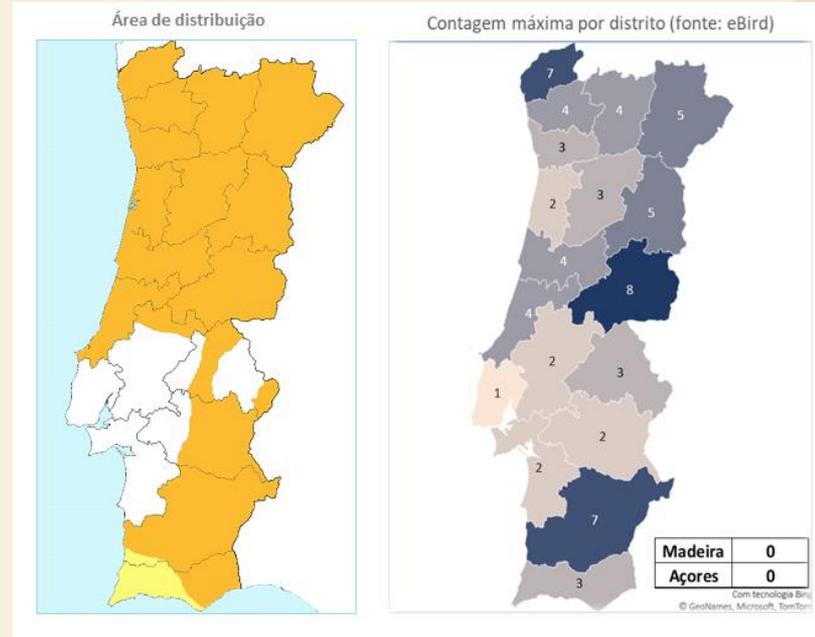
Habitualmente constrói o ninho em tocas nas árvores ou rochedos. As fêmeas depositam 3 a 5 ovos, cujas crias nascem após 28 dias de incubação.

Quando a fêmea está a chocar os ovos o macho está a caçar de dia.

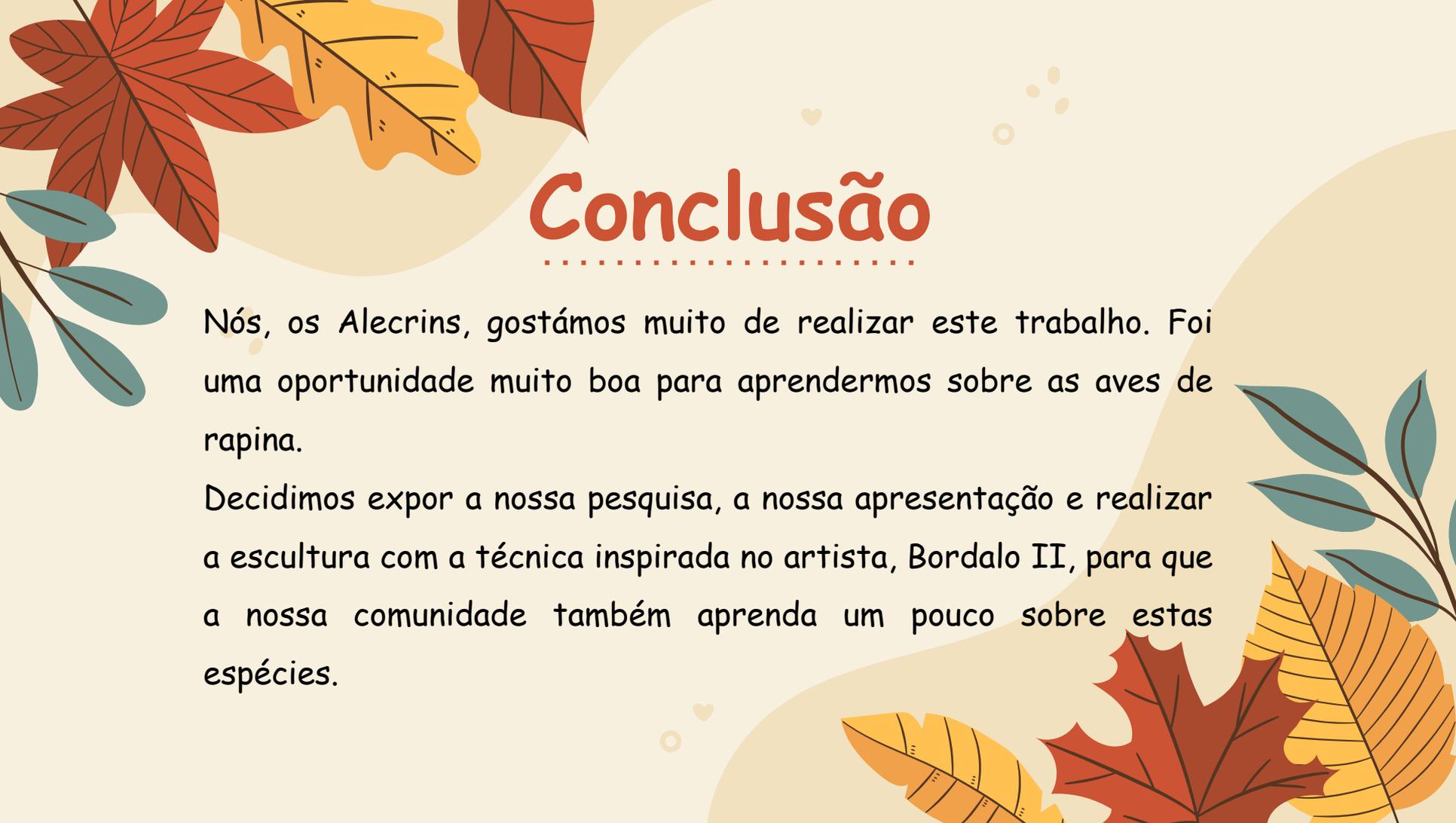


Localização:

- Esta espécie é mais numerosa nas regiões do Nordeste Português, sobretudo em Trás-os-Montes.
- Nidifica em bosques pouco densos de árvores de folha caduca ou mistos, em edifícios ou parques urbanos e em pequenas matas junto a campos agrícolas.



Vídeo



Conclusão

Nós, os Alecrins, gostámos muito de realizar este trabalho. Foi uma oportunidade muito boa para aprendermos sobre as aves de rapina.

Decidimos expor a nossa pesquisa, a nossa apresentação e realizar a escultura com a técnica inspirada no artista, Bordalo II, para que a nossa comunidade também aprenda um pouco sobre estas espécies.